

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PLANO DE PARTO: OFICINA DE CAPACITAÇÃO E EMPODERAMENTO PARA GESTANTES

Relatoria: Renata Sousa Costa

Talita Silva de Lima

Lívia Karoline Torres Brito

Autores: Débora Linhares Militão Vasconcelos

Camila Chaves da Costa

Anne Fayma Lopes Chaves

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Na segunda metade do século XX, o parto tornou-se predominantemente um evento hospitalar, o que levou à medicalização do corpo feminino. Em resposta a essa realidade, o plano de parto surgiu como uma estratégia importante para encorajar as gestantes a tomarem decisões informadas, uma vez que oferece às mulheres a oportunidade de fazer escolhas conscientes, considerando os benefícios e riscos envolvidos no processo de parto. Dessa forma, é essencial destacar que o enfermeiro desempenha um papel crucial não apenas na assistência direta à gestante, mas também na capacitação delas para adotarem comportamentos saudáveis. Objetivo: Relatar a experiência de enfermeiras em uma oficina educativa sobre plano de parto para capacitação de gestantes. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado no auditório de uma maternidade privada no município de Fortaleza-CE, em Janeiro de 2024. Participaram do estudo 30 gestantes inscritas na oficina educativa. O grupo foi conduzido por enfermeiras com experiência na área da saúde da mulher. Foram utilizados recursos audiovisuais, incluindo apresentações em PowerPoint/Canva, vídeos e materiais impressos baseados nas diretrizes nacionais de assistência ao parto e nascimento. Resultados/Discussão: A oficina teve início com uma dinâmica na qual as gestantes foram convidadas a se apresentar e compartilhar suas experiências pessoais relacionadas à gestação e ao parto. Durante a oficina educativa foram explanados temas relacionados às boas práticas na condução da assistência ao parto e nascimento. Foram destacados os aspectos essenciais do plano de parto, incluindo a presença de acompanhante, o uso de métodos não farmacológicos para alívio da dor, dieta e liberdade de movimentação, posições durante o trabalho de parto, os cuidados imediatos com o recém-nascido. Considerações finais: Considerando os benefícios do plano de parto, é crucial promover atividades educativas que incentivem, eduquem e esclareçam informações equivocadas sobre o parto e nascimento. A oficina incentivou a formação de vínculos entre as gestantes e profissionais de saúde, criando uma rede de apoio que pode ser fundamental durante todo o processo de gestação e pós-parto. A participação ativa da mulher na elaboração do plano de parto não apenas facilita a aquisição de conhecimento, mas também fortalece seu empoderamento ao assegurar que esteja informada sobre seus direitos durante o parto.